



A QUALIDADE DA DEMOCRACIA NA AMÉRICA DO SUL

Camila Veras Bezerra Feitosa¹, José Maria Pereira da Nóbrega Júnior²

RESUMO

A democracia como regime político sofre grande crise mundial devido aos impactos econômicos, políticos, sociais e culturais. A imigração à Europa de povos africanos e asiáticos advindos de áreas de conflito é um problema de proporções mundiais. O Estado Islâmico, que ceifa vidas de inocentes com os seus atentados terroristas, preocupa as autoridades dos países desenvolvidos e de democracias sólidas, afetando a nova ordem mundial. Crime, violência e corrupção maculam as instituições democráticas dos países sul-americanos. A pesquisa buscou avaliar a qualidade das democracias dos países sul americanos em meio à crise mundial da democracia. Como avaliar pragmaticamente a qualidade dos regimes políticos? Como funcionam as instituições do estado de direito nas garantias das liberdades civis e direitos políticos da população desses países? A cultura e a participação política das populações sul americanas avançaram ou retrocederam desde a transição das ditaduras para as democracias? Estes questionamentos foram os norteadores da pesquisa que, metodologicamente, foi de caráter exploratório, comparativo e empírico. A pesquisa da *Freedom House* sustentou a análise empírica da democracia. O estudo comparou as democracias da América de Sul entre 2006 e 2015, teve como base teórica a Teoria Contemporânea da Democracia Procedimental. Os principais resultados demonstraram que: 1. a maioria dos países se encontram numa zona cinzenta intermediária entre a democracia consolidada e a não democracia; 2. Apenas o Uruguai está entre as democracias consolidadas/avançadas; 3. o Brasil é um país parcialmente democrático, ou semidemocrático; 4. o regime menos democrático é a Venezuela entre os onze países da região.

Palavras-chave: *Qualidade, Democracia, Freedom House, América do Sul.*

¹Aluna do Curso de Gestão Pública, Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido CDSA/UFPG, Campus de Sumé, PB, e-mail: camilaverasfeitosa@gmail.com

²Doutor em Ciência Política pela UFPE, Docente Adjunto IV da UFPG, Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido CDSA/ UFPG, Campus de Sumé, PB, e-mail: jmnobrega@ufcg.edu.br

THE QUALITY OF DEMOCRACY IN SOUTH AMERICA

ABSTRACT

Democracy as a political regime suffers from a major world crisis due to its economic, political, social and cultural impacts. Immigration to Europe of African and Asian peoples from conflict areas is a problem of global proportions. The Islamic State, which harvests innocent lives with its terrorist attacks, worries the authorities of developed countries and of solid democracies, affecting the new world order. Crime, violence and corruption smear the democratic institutions of the South American countries. The research sought to assess the quality of the democracies of the South American countries in the midst of the world crisis of democracy. How to pragmatically assess the quality of political regimes? How the rule of law institutions guarantee the civil liberties and political rights of the people of these countries? Has the culture and political participation of South American populations advanced or receded since the transition from dictatorships to democracies? These questions were the guiding principles of the research that, methodologically, was exploratory, comparative and empirical. Freedom House's research supported the empirical analysis of democracy. The study compared the democracies of South America between 2006 and 2015, was based on the theoretical theory of contemporary procedural democracy. The main results showed that: 1. most countries are in the middle gray zone between consolidated democracy and non-democracy; 2. Only Uruguay is among the consolidated / advanced democracies; 3. Brazil is a partially democratic, or semi-democratic country; 4. The least democratic regime is Venezuela among the eleven countries in the region.

Keywords: *Quality, Democracy, Freedom House, South America.*